

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital:—Trimestre 35000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRA, DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Número de preço 40 réis

NUM. 94

S. PAULO

(Continuação)

TENTATIVA DE DEPOSIÇÃO

O nosso collega d'O Estado de S. Paulo assim narra a tentativa de deposição alli havida:

D'ahi por diante Louzada, constantemente seguido por secretas, não deu um passo que não fosse logo sabido pela policia.

Esteve em casa de muitas pessoas desta cidade, algumas das quozs reconheciam-lhe libris ao actual governo, e effectou varias reuniões com os officiaes e inferiores de policia que erradamente julgava subordinados, em sua residencia e noutros pontos da cidade. Em todas ellas, Louzada, garantia que era emmissario de pessoas muito importantes. Querendo uma vez um dos officiaes saber o nome dessas pessoas, Louzada apressou-se em responder que nada diria a esse respeito, nem que o matassem. Que o bom modo de conspirar era uma pessoa só conhecer todos os segredos e que elle era homem de antes deixar que o cortassem aos daços do que trahir os chefes que nelle tinham confiado.

A primeira reunião effectou-se no dia 6 á rua das Flores, n. 48, e ali Louzada participou aos seus companheiros que o chefe de uma das estações proximas á cidade, certaria os fios telegraphicos no dia do movimento.

Houve outras mais tarde, no Hotel Federal, no Corão de Italia, na casa dos *schops* e uma—a penultima—no largo de Santa Cecilia. Nesta, disse Louzada que contava que viessem de S. Bernarde 200 homens em armas pela estrada de Ypiranga e que tinha mandado preparar muitas bombas de dynamite, das quaes algumas deviam ser atiradas ao quartel do 40º regimento de cavallaria, porque não contava com o auxilio da força federal. Disse mais que já tinha arranjado uma pessoa para obstruir o tunnel que fica entre a estação de Mogy das Cruzes e Jacarehy. E marcou a madrugada do dia 20 para o movimento revolucionario caso pudesse contar com a adhesão da força policia. Respondendo-lhe os officiaes que para isso tinham trabalhado muito e que estavam certos do bom resultado, Louzada retirou-se dizendo aos officiaes que pedissem dinheiro que fosse necessario e que na vespera da revolução mandaria ao quartel muitas bebidas para os soldados.

A ultima reunião effectou-se outra vez na casa da rua das Flores, 48, onde Louzada tinha um estabelecimento typographico de sociedade com dous irmãos. Ahi viram os officiaes grande quantidade de bombas de dynamite e d'ahi effectivamente sahio, á noite, uma carroça para o quartel de policia, conduzindo dois quintos de vinho, dez caixas de cognac e duas de vinho do Porto. A carroça foi acompanhada em todo o trajecto pelo sargento Lima, que a recolheu. Louzada não julgava sufficientes as bombas de dynamite que tinha em casa. Encarregou por isso um outro sargento de ir buscar mais algumas á casa de um seu empregado, de nome José Maria, á rua Glycério, junto a uma venda de um fulano Cardoso, e pediu-lhe que as entregasse ao tenente Cavalleiro. Eram, se não nos enganamos, as que estavam reservadas para o 40º regimento. Depois de dar estas providencias, Louzada despediu-se e declarou que ia dormir n'uma casa á rua do Carneiro Leão, 2. Era de lá que pretendia sair ás duas da madrugada seguinte para ir ao quartel buscar a força. Iria só e do quartel marcharia para palacio, onde contava chegar sem que ninguém sebesse.

Tomado o palacio, *apparueriam* logo os chefes. A gente de S. Bernarde estava prompta. Devia chegar á cidade tambem as duas horas da manhã.

Não sabemos que circumstancias determinaram Louzada a mudar a hora, que tinha marcado, para o ataque ao palacio. O que é certo é que elle, á noite, fez saber aos officiaes que á meia noite em ponto se apresentaria no quartel para sair com a força. Effectivamente, á meia noite, apresentou-se elle no quartel, armado de uma faca e de um revólver, bradando as armas, e exhortando os soldados a vingarem os brios do estado de S. Paulo.

A officialidade, que se achava reunida, deu-lhe immediatamente voz de prisão.

Vendo Louzada que não tivera a recepção que esperava e reparando que a attitude das praças lhe era hostil, encostou-se resolutamente a uma parede e disse que não se entregava á prisão.

Atiraram-se a elle alguns officiaes e praças; mas, elle resistiu tonazmente, com verdadeira heroicidade, e só depois de uma luta desesperada, que durou alguns minutos, é que conseguiram muitos homens metel-o num xadrez. Estava quasi nít. A roupa ficara-lhe aos pedaços nas mãos de quem o prendeu.

Depois de preso, gritava que o matassem, que a prisão era inutil, que nada confessaria, que não faria revelação alguma, que preferia morrer a passar pela vergonha de estar num xadrez; mas, que aquella hora, já devia estar vingado. E atirava-se como um doudo contra a porta dando com a cabeça na grade...

Receiosos de que o dr. presidente do Estado corresse algum perigo e, na impossibilidade de se communicarem com palacio, porque o telephone não funcionava, os officiaes resolveram enviar parte da força de cavallaria, sob o commando do coronel Joaquim Ignacio, n'uma violenta disparada que muito devia sobresaltar os habitantes das ruas Florencio de Abreu e 45 de Novembro.

A' meia noite chegou ella ao largo do Palacio e, depois de postada em linha, orguen vivas entusiasticos ao dr. Bernardino de Campos, ao marechal Floriano, ao Estado de S. Paulo e á Republica.

Estavam em palacio o dr. Bernardino de Campos dr. Carqueira Cesar, dr. Theodoro de Carvalho, coronel Godolphin, commandante do 40º regimento, coronel Lisboa, commandante superior da policia e mais alguns amigos do governo que casualmente, tinham sabido á noite do projectado movimento.

O dr. Bernardino de Campos veio a uma das janellas e agradeceu a manifestação de apo o que lhe dava o corpo de cavallaria, estimulando-o a que se mostrasse sempre disciplinado e fiel ás instituições.

A uma hora e meia, a cavallaria voltou para o quartel. Partiu então para a cidade a força de infantaria, sob o commando dos coroneis Ramalho e Braga, e repetiram-se as aclamações ao dr. presidente do Estado e os agradecimentos deste.

A's duas horas, o coronel Godolphin, que á tarde tinha posto do promptido o 40º regimento de cavallaria, dirigiu-se ao seu quartel e retirando a sua força sahio em excursões pelos bairros do Ypiranga e da Mooca, voltando quasi ás 4 horas sem nada ter encontrado.

A essa hora já o palacio estava cheio de pessoas do povo que iam offerrecer os seus serviços ao governo.

Durante todo o dia o dr. Bernardino de Campos foi muito visitado e cumprimentado.

O dr. presidente do Estado enviou o seguinte telegramma ao marechal presidente da Republica:

«Acaba de ser preso dentro do quartel das forças policiaes, armado, um emmissario de conspiradores que tinham o intuito de levantar tropas para depor o governo. Haviam mandado antes para o quartel grande

quantidade de bebidas alcoolicas para embriagar os soldados. Os officiaes o praças, indignados, depois de prender o emmissario, marcharam formados em tres batalhões em defesa do governo, que snppunham atacado e neste momento levantam vivas, aclamações a este governo, a v. ex. e á Republica. O coronel Godolphin e o 40º regimento estão de promptido para defesa das instituições e ordem legal. Consta que devein chegar bandos armados dos subúrbios, movidos pelos conspiradores. Penso, porém, que contavam emradamente poder aliciar a força publica e que nada farão.

Em todo caso, ha elementos de sobra para sustentar a ordem e a tranquillidade publica que nada se alteraram. Todos os corpos do Estado estão perfeitamente munidos e disciplinados.»

O coronel Gama, commandante do corpo de bombeiros, seguia de carro, pela rua Florencio de Abreu abaixo, quando na altura das grades que dão para a varzea do Carmo, um individuo desconhecido fez parar o carro e perguntou ao cocheiro se era o coronel Lisboa quem ia dentro. O cocheiro respondeu negativamente e o desconhecido retirou-se ás pressas, desabando o chapéu. Tinha na mão um pequeno embrulho que pareceu ao coronel Gama, de fogo de Bengala.

Louzada era filho desta capital e aqui muito conhecido. Seu pae foi o cidadão portuguez Antonio Louzada Antunes, fallecido ha alguns annos.

Antonio Louzada Antuns foi fundador do *Ypiranga*, redigido por Luiz Gama e Salvador de Mendonça e um dos primeiros jornaes que houve nesta capital.

O moço Louzada devia ter trinta annos de idade. Era baixo, magro e moreno. Seu nome todo era Benedicto Louzada Antunes e, entre seus amigos, conheciam-no por *Bidoca*.

Dedicado em extremo ás suas opiniões politicas, fundou em tempo e manteve, com algum sacrificio o *Grito do Poco*, folha de propaganda republicana.

Já a população de S. Paulo sabe, pelos boletins affixados á porta dos jornaes, qual foi o fim deste infeliz.

Benedicto Louzada suicidou-se na prisão, não se sabendo a que horas.

Pela manhã, indo um soldado abrir a porta do carcere em que elle se achava, deu com o corpo estendido sobre o soalho, já em adiantado estado de rigidez cadaverica.

De uma pequena grade da porta, pendia um panno de linho enrolado como uma corda.

O infeliz tinha-se enforcado e, como o panno de linho não pudesse sustental-o por muito tempo o corpo rolou para o chão.

Um dos nossos companheiros de trabalho assistiu ao primeiro exame do cadaver feito pelo dr. Archer do Castilho, o qual declarou que a morte tinha sido produzida por asphyxia por suspensão.

Consta-nos que depois foi feita a autopsia.

TELEGRAMMA

O cidadão presidente do Estado seguinte telegramma:

Rio, 27.—Tendo sido declarados limpos portos hollandezes Europa, embarcações sahidas contra hoje torão livro pratica Brazil depois rigorosa visita sanitaria.

QUEM O TEM?

O numero 1120 da 8ª serie da 3ª loteria semanal foi vendido n'esta capital e está premiado com Rs. 1:000:000.

Quem o tom, que vá chegando-se ao cobre.

CAMBIO

Cambio de hontem. 43

ESTRADA DE LAGES

O cidadão presidente do Estado mandou chamar concurrentes para o trecho da estrada de rodagem que se estava construindo sob a direcção do cidadão engenheiro militar, dr. Romualdo de Barros, por terem de seguir para o sul as praças do 25º batalhão, que ali se achavam trabalhando.

CONSORCIO

Concorreu-se hontem á tarde a exam. sra. d. Amelia Munich com o distincto moço sr. Eduardo Pereira Vidal. Serviram de padrinhos por parte da ngra o nosso amigo Antonio de Castro Gandra, deputado estadual, e sua exma. sra. e por parte do noivo o cidadão João Pereira Vidal.

Aos jovens nubentes uma eterna luz de mel.

Parthenon Catharinense

Por motivo do anniversario d'esse util estabelecimento de instrucção, pediu-nos um dos alumnos a publicação do seguinte, o que fazemos com prazer:

AO DIGNO DIRECTOR DO PARTHENON E AOS MEUS DIGNOS COLLEGAS DE ESTUDO PELO PRIMEIRO ANNIVERSARIO DESTE FUTURO ESTABELECIMENTO

— anniversario

João Firmo Clozaldo Pirès de Cunha Leon E. Lapag esse

Roalduo de C. Barros
Venceslavo Bueno de Gouvea
José Brazilio de Souza
Pedro de F. Cardoso
Felippe W. Lightel.

A. A. C.

THEATRO

Domingo ultimo representou-se no Santa Izabel, pela companhia Couto Rocha, o drama de grande nomeada, *FE Esperança e Caridade*.

Os artistas houveram-se bem em todo o correr da representação, que foi interessante e agradável pela feição moral do drama no seu todo.

Principalmente, os senhores Couto Rocha, Francisca Rocha e Pereira da Costa, considerando-se que este — dizia um papel de genero inteiramente opposto a quello em que tem feito o seu tirocinio artistico, agradaram muito.

NOTICIAS OFFICIAES

Foi, hontem, extincta a escola mixta da «Praia dos Inguezes», conforma propoz o director da instrucção por ter de passar para a municipalidade

Do cargo de membro da commissão directora do hospital «Santa Boatriz, em Itajubá, foi exonerado, a seu pedido, o cidadão Manoel Antonio Fontes.

Foi nomeada D. Maria Adolphina Salles para reger a aula de musica e canto da Escola Normal, com o vencimento annua de 4:200\$.

Para pagamento dos vencimentos da professora de musica e canto da Escola normal foi aberto um credito de 4:200\$

GYMNASIO CATHARINENSE

A seu pedido foi exonerado do cargo de lente interino da cadeira de mathematica d'esse estabelecimento o nosso amigo Salles Brazil.

RIO GRANDE DO SUL

LIBERDADE DE IMPRENSA

Do *Artista* do Rio Grande extrahimos a seguinte noticia:

A imprensa da cidade visinha foi tambem intimada pelas autoridades daquelle localidade a não publicar qualquer noticia alarmante.

O nosso distincto collega do *Correio Mercantil*, lamentando esse facto, assim se exprime:

«Pelo sr. capitão Manoel Bento da Fountoura Casado, delegado em exercicio, foi intimado o proprietario desta folha a não continuar a dar publicidade aos telegrammas recebidos do seu correspondente no Rio de Janeiro, sobre occurencia na fronteira deste Estado, por s. s. julgados alarmantes.»

E' a primeira restricção que em sua liberdade sofre o *Correio Mercantil*, jornal perfeitamente imparcial, que tem tido sempre em affastar-se do campo das paixões partidarias, cujo exaltamento produz os mais tristes resultados: é a primeira coacção que nos alcanza, no longo periodo de 48 annos de jornalismo em que temos sabido cumprir escrupulosamente a nossa missão, vivendo uma existencia honrada e digna.

Lamentamos sinceramente vel-a partir de um governo republicano e respeitante, na anormalidade do momento, a ordem policial, deixamos aqui o nosso protesto como uma satisfação aos nossos leitores e como um documento para a historia do jornalismo rio-grande.»

ALARMANTE

O *Diario Popular* da cidade visinha na sua edição publica o seguinte telegramma procedente da capital Federal:

«Noticias do Montevidéu dizem que o general Isidoros prepara-se para atacar os federalistas.»

As forças dos coronéis Menna Parreto e Arthur Oscar avançaram legoa e meia em perseguição das forças de Silva Lavares.»

Esta noticia alarmou com certeza a população; pois que trata-se do movimento revolucionario no Estado.

Não sabemos como o collega, sendo organ governista, publicou-a, infringindo assim a lei que aos seus collegas foi imposta.

O que nos parece é que a intimação policial não chegou até as eminencias do collega.

Valha-nos a santa rolha!

QUESEÃO RIZZO

Diz o *Mercantil* sobre o assassinato do italiano Rizzo:

«Do inquerito a que se procedeu, acham-se gravemente comprometidos no crime de assassinato de Rizzo o dr. Severiano de Almeida, chefe da commissão de terras em Jaguaray, major Rocha, secretario e fiscal da mesma, capitão Ignacio Gomes e Firmino José Soares.»

Foram, pois, quatro os executores do crime, todos legalistas e muito conhecidos.

Um dos executores confessou sua co-participação no crime.

Alem das torturas applicadas a Rizzo, sabe-se mais que foram-lhe arrancados os olhos, os intestinos e cortaram o couro cabeludo!

Oh! barbaridade! Oh! horror!!

«Consta que o dr. Julio de Castilhos, governador do Estado, está nas melhores disposições para que todos os culpados sejam severamente punidos com o rigor da lei.»

Autonomia da Irlanda

Em sua sessão da noite de 17 a camara dos commons adoptou em primeira leitura o bill sobre a autonomia da Irlanda.

Não houve escrutinio: a maioria dos membros da camara pronunciou-se espontaneamente por acceitação em favor do *home rule* — apresentado pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha.

A segunda leitura desse importante projecto será feita no dia 13 de março proximo.

CORPO POLICIAL

Está hoje de ronda a guarnição o tenente Joao Alcibiades Silveira de Souza e do estado-maior o capitão Joaquim Antonio Gomes.

ORDEM TERCEIRA

A companhia Couto Rocha, que funcione actualmente no theatro *Santa Isabel*, fara espectáculo quinta-feira proxima com o drama *Abençoadas Lagrimas*, original de Castello Branco, escriptor portuguez, em beneficio das obras da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco do Assis, desta capital.

O illustre artista Couto Rocha e os seus companheiros do palco trazem assim o seu concurso espontaneo e valioso em prol dos esforços que a direcção d'essa ordem tem de desenvolver para melhorar e assaeiar esse grande predio queahi está em plena cidade

bre que fortalece a sua fé e a sua nobreza na sublimi religião da fraternidade e de amor.

Devemos scenndar com o nosso concurso esse nobre procedimento dos illustres artistas; precisamos todos comprehender que o theatro *Santa Isabel*, amanhã, deve estar completamente repleto, sem um camarote vazio, sem uma cadeira disponivel, de sorte que o digno objectivo do sr. Couto Rocha e seus companheiros — o objectivo de uma boa colheita em prol das obras d'essa igreja secular que ali está ennegrecida e esburacada — tenha o bom exito que merece.

Esse beneficio foi impetrado pela livraria João Firmo & Tarquinio, onde o publico encontrará os respectivos cartões do ingresso.

Tijucas

Hontem recebemos do honrado cidadão Benjamin Galloiti, residente em Tijucas o seguinte telegramma:

«Não ha epidemia alguma nesta villa.»

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reuniu-se hontem este Tribunal sob a presidencia do sr. desembargador Guilhon, sendo procurador da soberania do Estado, o sr. desembargador Campello, e secretario o sr. H. de Carvalho.

Sendo submettido a julgamento do tribunal uma petição do ordem de *habeas-corpus*, feita por tres cidadãos d'esta capital, em favor dos srs. Bonifacio da Cunha, Horcillo da Luz, Lostada, Francisco Margarida e outros, presos na cadeia de Blumenau por ordem do sr. dr. chefe de policia do Estado, foi á mesma deferida para o effeito de serem apresentados os referidos presos perante o Tribunal á sua sessão do dia 7 de Março vindouro, officinando se á autoridade, á cuja ordem foram os mesmos detidos, pedindo os esclarecimentos necessarios sobre a legalidade das ditas prisões.

Tendo o Tribunal decidido sobre os outros feitos na mesma sessão, foi esta encerrada pelo citado presidente a 4 hora mais ou menos da tarde.

AGULHADAS

Até o Tubarão d'esta vez fez-se lembrar pelas columnas do organ do sr. Richard... Trinta titores, que se movem automaticamente aos acenos dos srs. Lauro, Richard e companhia, lembraram-se de nós que não os conhecemos, que não queremos mesmo conhecê-los e atiraram um pouco da lama em que vivem em companhia do celebre João pataca, o homem tubarão lá do Tubarão, que comia todo o cobre que d'aqui lá para melhoramentos do municipio que teve a desgraça de tel-o como presidente da Intendencia.

lama foi grudar-se as paredes da typographia do organ da opposição.

Ficamos ainda assim satisfeitos e orgulhosos.

Aquelles typos lembraram-se de nós para observar-nos com uma desbragada descompostura muito commum por parte dos seus iguaes.

Ficamos satisfeitos, porque preferimos isso a que nos façam elogios; sim, porque afinal de contas logamos de taes *pesetas* deshonram antes e fazem a gente enristecor de magoa...

Va lá, vá, por alma do fallecido paula ramos...

Chorem, chorem; que o thesouro agora tem sentinella seria que não acredita nos contos do *rigario* em que são tão peritos.

Agora para terminar, offerecemos um premio a quem nos der noticias de 300 contos desaparecidos do Theouso durante a administração Lauro, Richard e comp.ª, e, especialmente, de 20 contos destinados ás estradas do Tubarão e entregues, 40 ao João pataca e 40 ao Polydoro.

Pede-se ao publico mande-nos em carta fechada informações a respeito e derigidas ao

Nino Junior.

OS ESCANDALOS DO PANAMA

Cornelio Hertz foi preso na noite de 20 do passado em Bournemouth, sob a accusação de fraude nos negocios da companhia do Panamá. e em virtude de mandado de extradição obtido pelo governo francez. Hertz ficou, porém, preso na hospedaria, por estar doente e não poder sahir do quarto. Encarregou da sua defesa procurador e advogado muito afamados.

A commissão parlamentar de inquerito ouviu tambem nesse dia novamente Andrieux, o qual declarou que Rouvier pagou em 1887 cem mil francos ao jornal *La Lanterne* para deixar de o aggreddir, e que o conselho de ministros lhe concederam para esse fim 80.000 francos da verba secreta. Andrieux acrescentou que o corrector Arton correspondeu-se com os deputados boulangistas Laguerre e Mermeix.

Andrieux declarou á commissão de inquerito parlamentar ignorar se si o barão Reinach mandou entregar a Clémenceau a nota em que se fallava.

Loteria do Estado

Resumo dos premios da 8ª serie da 3ª loteria, extrahida hontem:

Premios de 20.000\$ a 500\$	
16453	20.000\$000
47470	2.000\$000
4421	1.000\$000
4249	500\$000
8688	500\$000

Premios de 200\$	
40451, 42890, 40911, 44372, 45977	

Premios de 100\$	
9447, 28163, 43528, 2776, 23264, 6293, 27434, 4346	

Premios de 50\$	
4650, 45409, 40453, 42952, 29868, 25950, 6829, 5582	

Premios de 30\$	
20586, 46945, 3934, 8428, 47474, 3726, 8889, 884, 44433, 29554, 287, 8549, 4564, 4672, 29035, 20591, 45198, 20075, 21189, 2272.	

Todos os numeros terminados em 53 e 70 tem 8\$000, e os terminados em 3 e 0 tem 4\$000.

VAPORES

Segue amanhã para o sul da Republica o paquete *Meteoro*.

GUARDA NACIONAL

Por acto de 10 do passado foi reorganizada a guarda nacional de Lagos e Corytibanos.

COMARCA DE LAGES

Coronel commandante superior, Luiz José de Oliveira Ramos; Major ajudante de ordens, Emilio Virgilio dos Santos, Major quartel-mestre, Leovigildo Pereira dos Anjos.

46º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Inacio José da Costa;

47º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Polycarpo José Pereira de Andrade;

Major fiscal, José de Oliveira Ramos Sobrinho.

48º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Nicoláo Cassuli;

Major fiscal, Mauricio Ribeiro de Cordova.

6º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Gaspar Rodrigues de Lima;

Major fiscal, Elessbão Antonio de Lima.

COMARCA DE S. JOÃO BAPTISTA DE CAMPOS NOVOS

7º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Francisco Ferreira de Almeida;

Major-fiscal José Uaneri;

Capitão-ajudante, Faustino José da Costa.

1º esquadrão — capitão, Francisco José de Oliveira Lemos;

Tenente, João Caetano da Silva;

Alferes, Cyriaco Ferreira de Castro.

2º esquadrão — capitão, Francisco Alves de Assumpção Rocha;

Tenente, Manoel Alves de Moraes;

Alferes, Anacleto da Silva Ribeiro.

3º esquadrão — Capitão, Francisco Ferreira de Albuquerque;

Tenente, Eduardo da Silva Ribeiro;

Alferes, Marcolino Pedro do Amaral.

4º esquadrão — Capitão, João Pedro da Costa;

Tenente, Francisco Martins Hans;

Alferes, João Gramenan.

8º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Marcos Gonçalves Faria;

Major-fiscal, José Goeten;

Capitão — ajudante, José Domingos de Oliveira Lemos.

1º esquadrão — capitão, Domingos Ribeiro de Assumpção;

Tenente, Nicoláo Leite das Neves;

Alferes, Venancio Mendes de Moraes.

2º esquadrão — capitão, Generoso do Espirito Santo;

Tenente, José Goeten Sobrinho;

Alferes, Joaquim Antonio dos Santos Maciel.

3º esquadrão — capitão, João Goeten;

Tenente, Joquim Custodio de Mello;

Alferes, Cyriaco José Dias.

4º esquadrão — Capitão, Pedro Drissen;

Tenente, Salvador Caetano da Silva;

Alferes, Bellarmino Rodrigues França.

O PANAMA' ROMANO

Respondendo a diversas perguntas na camara dos deputados, disse Giolitti que se descobrirem factos muito graves na gerencia do Banco Romano, e que o resultado dos inqueritos actualmente feitos seria communicado ao parlamento; acrescentou que o governo fará o seu dever, mas rejeita a proposta de inquerito parlamentar, porque seria uma demonstração de desconfiança.

Rudini sustentou a proposta do inquerito.

Perguntando Odescalchi se os institutos de emissão foram obrigados a dar dinheiro para as eleições legislativas, Giolitti desmentiu isto formalmente.

—A *Independencia Belga* publicou um telegramma de Roma, dizendo que o filho do governador do Banco de Roma affirma que seu pae lhe mandou entregar ao sr. Giolitti, presidente do conselho e ministro do reino, 300.000 liras, a titulo de contribuição do mesmo banco para as despezas das ultimas eleições legislativas.

—Disfarçado com as vestes de sacerdote, foi preso em Roma Cuccinello, director da succursal do Banco de Napolés, accusado do roubo de dois milhoes e meias de liras.

ESTACAO METEOROLOGICA

Resumo meteorologico dos dias 27 e 28 de Fevereiro

Dias	Horas	Pressão	Temperatura	Humidade	Velocidade do Vento
		atmo-spherica	do ar	do ar	
		a sombra	a sombra	a sombra	
		762,91	23,3	73,4	31,3
		728,33	23,4	73,4	24,1
Resumo do dia 27 de Fevereiro					
Temp. maxima a sombra	27,5				
Temp. minima a sombra	22,9				
Resumo do dia 28 de Fevereiro					
Temp. maxima a sombra	27,2				
Temp. minima a sombra	20,1				
Temp. maxima a sombra	23,9				
Temp. minima a sombra	22,9				

THESSOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 28 de Fevereiro

Eduard J. Brouss.—Informe a contadoria.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Capitão Carlos Augusto de Campos.—Certifique-se.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 7 de março

Terça-feira 7 de março

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$, com 500 rs. 10:000\$

240:000\$000

A 9ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$250 tira-se 15:000\$, com 1\$500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.
Goyaz— » » Goyaz
Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2%
» » » » 6 a 9 »	6%
» » » » 10 a 12 »	7%

AGENTE
JOÃO C. BOULART

SUB-AGENTE
F. A. PAULA VIANNA

CASA

Preciza-se de uma casa nas immedições das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua coronel Fernando Machado.

Informação nesta typographia.

Novidades litteraria

Theophilo Braga—*Lendas Christãs*
idem idem—*Modernas Ideias*
idem idem—*Cantões e o Sentimento Nacional*
Emilio Zola—*A Derrocada*
Frederico de S.—*Factos da Dictadura*
Aphomo Celso—*Factos e Factos*
Livreria de João Firmo & Tarquinio

Chacara

Vende-se uma chacara no Estreito, com uma casa nova contendo sala com quatro janellas, duas de cada lado, tendo boa agua de beber e lavar, algum cedeiro novo e um pequeno pasto.
Quem pretender comprala deve dirigi-se ao abaixo assignado.
Estreito, 11 de Janeiro de 1893.

Luis Marques

Casqueiro

Vende-se em S. Francisco do Sul, por motivo de retirada do dono, um grande casqueiro com terras adjacentes, nas quaes se acha o forno do fabrico da cal, paiol, accessorios, casa de moradia inclusive um bom hiale de 2800 azevires, que atraca ao casqueiro. Para tratar com Joaquim Antonio da Silva em S. Francisco.

Livraria de Firmo & Tarquinio

Estojes para lettra *round*
Penas proprias para riscar musica.
Idem para fazer leteiro em madeiras, panno etc.
Canetas especiaes para pessoas nervosa.
Descaça para braço proprio ao sr. Ghar da Livros
Tinteiros de Seennecher, o que ha de mais aperfeicoado
Prensa para viagem
Papel especial de cartas para tirar-se diversas copias.
Vende-se na livreria de Joaquim Firmo & Tarquinio.

DEPOSITO

- DE -

MADEIRAS

GANDRA & FILHO.

Communicam ao publico que têm sempre em deposito grande quantidade de madeiras de todas as qualidades e dimensões, proprias para construção de predios, para marmoraria, etc., etc.

Pregos haratissimos e sem competencia.
23 RUA DO COMMERCIO. 23

Livraria de Firmo & Tarquinio

Musicas modernas para piano só, rabecca e piano, flauta, pino a quatro mãos e cauto, chegaram para a Livreria e Papelaria de João Firmo & Tarquinio.

Collecção de riscos para bordar á todos os pontos, contendo tresentos e seis motivos em todos os generos--vende-se na Livreria e Papelaria de João Firmo & Tarquinio.

Collecção de danças o que há de mais moderno contendo cada caderno uma walsa, polka, schottis, mazarka, quadrilha, gavotte egalope--vende-se na Livreria e Papelaria de Firmo & Tarquinio.